

Márcia²²⁸ *collore* em Diamantina; PRN faz festa

O suspense em torno do rumo que a deputada Márcia Kubitschek seguirá na sucessão presidencial terminou. Ela vai mesmo *collorir*. A coordenação da campanha do candidato Fernando Collor começou a organizar a festa da adesão, dia 7, em Diamantina, retomando o estilo dos comícios que elegeram Juscelino Kubitschek presidente da República. Haverá bandas de música, foguetórios e a presença dos velhos companheiros de JK. Ao invés da música da banda Chiclete com Banana e da cantora Elba Ramalho, contratados para 60 showmícios, se ouvirá o som de serestas, tendo a marcha O peixe vivo, do folclore mineiro, considerado uma espécie de hino em homenagem a Juscelino, como pano de fundo.

A notícia, divulgada inicialmente por um assessor do candidato em Portugal, primeiro país europeu que visitou, não foi confirmada pela deputada. Ela está sob licença médica para tratar de um problema na córnea, sem atender em casa aos insistentes telefonemas para checar a informação.

Os deputados que acompanharam os entendimentos que a levaram a abandonar a candidatura de Ulysses Guimarães, de seu partido, o PMDB — mantidos principalmente com a vice-governadora Júnia Marise — supõem que a iniciativa será seguida da mudança eleitoral de Márcia. Ela deverá trocar o Distrito Federal por Minas Gerais, onde nasceu e onde provavelmente terá mais chances como candidata ao governo do Estado.

Seus contatos com Fernando Collor começaram quando ele ainda não havia se desincompatibilizado, sempre em termos de tê-la na chapa como vice. Ele só mudou de ideia quando o senador Itamar Franco passou a ser um dos nomes mais cortejados pelo candidato do PDT, Leonel Brizola, e pelos tucanos. A mudança parecia descartada até que a adesão de Júnia Marise a Collor, levou-a a repensar a possibilidade de recomeçar sua vida política em Minas.

Márcia Kubitschek foi uma das pessoas que mais atuou para fazer de Ulysses Guimarães o candidato do PMDB.

O coordenador político de Collor, deputado Renan Calheiros (AL), considera como um "apoio dos mais importantes" a presença da filha de Juscelino Kubitschek na campanha. Ele ainda tem certas dúvidas, "apesar da tendência neste sentido", quanto à *colloração* da deputada, entendendo que, se confirmada, ela "merece a festa do tamanho que quiser é onde ela quiser". Pede apenas que as candidaturas aos governos dos Estados sejam resguardadas, "repeitando-se a ante-sala da disputa presidencial".

O deputado Hélio Costa disse não ter dúvida, vindo na adesão "um reforço inigualável". Ele acredita que os peemedebistas de Minas também vão aderir em peso, para fugir do constrangimento de estar no mesmo partido do governador Newton Cardoso, a exemplo do que fizeram os deputados Rosa Vital e Mário de Oliveira, que passaram para o PRN. O partido teve sua nova Executiva aprovada pelo TSE, tendo por presidente Ivan Barbosa, coordenador da campanha de Itamar Franco em 1986, quando ele disputou e perdeu o governo do Estado.